****

Modelo de Plano de Segurança de Prestadores de Serviços Auxiliares ou Exploradores de Área Aeroportuária - PSESCA

CAPA

Sumário

Lista de Siglas e abreviaturas

definições

1. **OBJETIVO**

Conforme previsto na seção 107.215 do RBAC nº 107, o PSESCA deve apresentar os recursos humanos e materiais e as medidas de segurança aplicadas sob responsabilidade da empresa < *informar o nome da empresa responsável pela aplicação do PSESCA>* que busquem garantir a segurança da aviação civil contra atos de interferência ilícita do aeródromo < *incluir nome do aeródromo*> e das operações aéreas, em compatibilidade com o previsto na regulamentação vigente e nos programas de segurança do operador do aeródromo (PSA) e operadores aéreos (PSOA).

1. **ESTRUTURA E CONTEÚDO DO PSESCA**

Os recursos preventivos de segurança, juntamente com o Formulário de Dados AVSEC do PSESCA (Apêndice A) e a Listagem de Inclusão de Medidas de Segurança e Procedimentos Alternativos, caso exista, compõem o PSESCA da empresa.

As informações do Formulário de Dados AVSEC do PSESCA (Apêndice A) devem ser mantidas atualizadas pela empresa, de modo que o operador de aeródromo seja comunicado no prazo máximo de 60 (sessenta) dias a contar da data em que ocorreu a alteração do dado.

Caso a empresa pretenda incluir medida de segurança ou procedimento alternativo de segurança em relação ao disposto na IS nº 107, deverá apresentar ao operador de aeródromo para avaliação e aprovação.

A empresa é responsável pela avaliação do conteúdo padronizado apresentado na IS nº 107, com o intuito de verificar se os recursos previstos são suficientes para garantia da segurança da aviação civil contra atos de interferência ilícita, levando em consideração sua própria avaliação de risco e níveis de complexidade e criticidade de suas operações no ambiente do aeródromo.

A guarda e distribuição do PSESCA produzido nos termos da IS nº 107 e IS nº 108, quando aplicável, devem observar procedimentos de controle, definidos pela empresa, necessários para garantir o acesso ao documento restrito às pessoas com necessidade de conhecê-lo, conforme o grau de sigilo atribuído.

1. **DADOS DA EMPRESA**

O Formulário de Dados AVSEC do PSESCA (Apêndice A) apresenta os dados da Empresa, de maneira a facilitar a identificação da organização, bem como seus responsáveis legais, responsáveis pelos processos AVSEC, e as atividades de segurança aeroportuária desenvolvidas nas suas instalações.

O anexo 1 apresenta o organograma da empresa de maneira a ilustrar, principalmente a estrutura organizacional dedica à segurança AVSEC da organização.

1. **APLICABILIDADE**

O PSESCA é obrigatório para esta empresa, pois se enquadra no seguinte critério de exigência: <marcar o(s) critério(s)>

[ ] Empresa de provisões de bordo e de serviço de bordo, que presta serviço a operadores aéreos, utilizando o conceito de cadeia segura para o encaminhamento de insumos às ARS do aeródromo.

[ ] Empresa que opera terminais de carga ou mala postal, localizado dentro ou fora do aeródromo, que destina carga a operadores aéreos do aeródromo.

[ ] Organização exploradora de área, edifício ou instalação que abranja a divisa entre o lado ar e o lado terra ou esteja localizada dentro do lado ar (em AC ou ARS), e, adicionalmente, esteja responsável pela aplicação de controles de segurança.

[ ] Empresa que fornece materiais de serviço, mercadorias e suprimentos a serem utilizados pelo aeroporto, utilizando o conceito de cadeia segura para o encaminhamento desses insumos às ARS do aeródromo.

A responsabilidade de aplicação deste PSESCA é da empresa < informar o nome da empresa responsável pela aplicação do PSESCA >, através da implementação das medidas de segurança e do operador do aeródromo <descrever o nome do operador do aeródromo>, através da supervisão das medidas aplicadas.

O Anexo 2 apresenta um termo de responsabilidade pelo cumprimento do PSESCA pela empresa, assinada por seu representante legal.

1. **DESIGNAÇÃO DE PROFISSIONAL RESPONSÁVEL AVSEC E GUARDA DO PSESCA**

A empresa indica o profissional responsável pela implementação do PSESCA, designado como responsável AVSEC. Esse profissional é o ponto de contato entre a empresa e o operador do aeródromo e a autoridade de aviação civil.

Os contatos do Responsável AVSEC da empresa devem estar disponíveis ao operador do aeródromo.

O Formulário de Dados AVSEC do PSESCA (Apêndice A) apresenta, na Parte 1, os dados do responsável AVSEC da empresa.

O Anexo 3 apresenta um termo de responsabilidade pela elaboração, guarda, distribuição e controle do PSESCA na empresa, assinada por seu Responsável AVSEC.

1. **ZONEAMENTO E BARREIRAS DE SEGURANÇA**

O zoneamento de áreas das instalações da empresa, para fins de designação de áreas como pública, interna da empresa, controlada ou restrita de segurança, segue uma avaliação de risco realizada pela empresa e supervisionada pelo operador do aeródromo.

Consideram-se “áreas internas da empresa” as áreas da empresa que não possuem acesso aberto ao público em geral sem, no entanto, fazer parte da área operacional do aeródromo, e, portanto, consideradas como “áreas públicas” para fins de zoneamento aeroportuário.

Na avaliação de risco para designação de áreas como controladas e restritas de segurança são considerados, no mínimo, os critérios abaixo.

Ao menos as seguintes áreas da empresa são definidas como Área Restrita de Segurança (ARS):

1. Área que permita o livre acesso de pessoas e objetos à Área Restrita de Segurança do Aeródromo;
2. Local de manipulação e armazenamento de provisões de bordo, provisões de serviços de bordo ou seus insumos; e
3. Local de armazenamento de carga conhecida.

Ao menos as seguintes áreas da empresa são definidas como Área Controlada (AC), caso:

1. Área que permita o livre acesso de pessoas e objetos à AC;
2. Local de manipulação e armazenamento de provisões de bordo, provisões de serviços de bordo ou seus insumos, se pertencentes de uma cadeia segura; e
3. Instalação classificada como ponto sensível.

Na definição do zoneamento da empresa é avaliado o zoneamento de área do aeródromo para buscar sua compatibilidade.

O Anexo 4 apresenta, através de planta baixa ou desenho esquemático, a classificação das áreas públicas, áreas controladas e áreas restritas de segurança.

No Anexo 5 é apresentado o zoneamento de áreas das instalações da empresa, através de projetos em planta baixa ou desenhos esquemáticos das instalações que indiquem a designação de cada área, incluindo as áreas internas da empresa.

O Anexo 6 apresenta a localização dos pontos de controle de acessos de pessoas, cargas, veículos, equipamentos e suprimentos.

O Anexo 7 apresenta ainda a indicação dos percursos e fluxos de entrada, saída e circulação de veículos, pessoas, volumes de carga ou mala postal, materiais de serviço, mercadorias e suprimentos.

É possível que os Anexos apresentem as mesmas informações.

Os limites entre ARS e AC, ARS e áreas públicas, e entre AC e áreas públicas são segregados por meio de barreiras de segurança ou vigilância permanente, de forma que o acesso de pessoas, objetos e veículos entre essas áreas ocorra somente através dos pontos de controle de acesso indicados neste PSESCA ou no PSA.

No caso de não ser possível a implantação de barreiras de segurança em seções dos limites (perímetros) de uma AC ou ARS, a empresa deve manter vigilância permanente, de forma a garantir a proteção adequada e focada desses perímetros, prevenindo, em especial, o acesso não autorizado à ARS. Esses trechos são descritos na Formulário de Dados AVSEC do PSESCA.

1. **VIGILÂNCIA E SUPERVISÃO**

A empresa mantém recursos de vigilância aplicados para garantir a proteção de toda a área operacional e dos pontos de controle de acesso às AC e ARS cuja operação esteja sob sua responsabilidade.

O Formulário de dados AVSEC do PSESCA, nas partes 7, 8 e 9, apresenta os recursos de vigilância utilizados, a localização desses recursos e a indicação dos procedimentos observados pelos profissionais ou a descrição do funcionamento dos equipamentos utilizados para garantir a proteção das áreas.

1. **CREDENCIAMENTO E AUTORIZAÇÃO**

As pessoas, veículos e equipamentos que acessam às ARS e AC são credenciados pelo operador do aeródromo, conforme previsto no PSA.

Os visitantes que acessam as áreas internas da empresa são identificados e acompanhados por funcionário da empresa.

O Anexo 9 apresenta o diagrama colorido com modelo de credenciais válidas disponibilizado pelo operador de aeródromo, e que deverá estar disponível nos pontos de controle de acesso às AC ou ARS.

O anexo 10 apresenta o diagrama colorido com os modelos de identificações válidas e estabelecidas, para permitir o acesso de visitantes e prestadores de serviço às áreas internas da empresa.

1. **CONTROLE DE ACESSO**

Os pontos de controle de acesso estão representados graficamente no Anexo 6.

O acesso das pessoas, veículos e equipamentos à AC e ARS só é permitido através dos pontos de acesso formalmente instituídos.

Quando um ponto de acesso está em operação, são mantidos os recursos materiais e humanos mínimos necessários para realizar os procedimentos de controle de acesso.

O Formulário de Dados AVSEC do PSESCA, nas partes 10 e 11, apresenta informações sobre os pontos de controle de acesso de pessoas, veículos e equipamentos, descrevendo as especificações destes pontos estabelecidos e implementados na empresa.

**9.1 Procedimentos de controle de acesso de pessoas**

<Caso a empresa não realize atividade de controle de acesso de pessoas à ARS ou AC, informar “NÃO APLICÁVEL”.

Caso a empresa realize atividade de controle de acesso de pessoas à ARS ou AC, incluir os procedimentos e recursos aplicados, conforme previsto na IS nº 107 para realização de controle de acesso à AC (seção F.24) e à ARS (seções F.25, F.26 e F.27), conforme aplicável>

**9.2 Procedimentos de controle de acesso de veículos e equipamentos**

<Caso a empresa não realize atividade de controle de acesso de veículos e equipamentos à ARS ou AC, informar “NÃO APLICÁVEL”.

Caso a empresa realize atividade de controle de acesso de veículos e equipamentos à ARS ou AC, incluir os procedimentos e recursos aplicados, conforme previsto na IS nº 107 para realização de controle de acesso à AC (seção F.24) e à ARS (seções F.25, F.26 e F.27)>

1. **CONTROLES DE SEGURANÇA RELATIVOS ÀS PROVISÕES DE BORDO E SERVIÇO DE BORDO**

**10.1 Procedimentos de proteção de provisões de bordo e de serviço de bordo**

<Caso a empresa não produza insumos de provisões de bordo e serviço de bordo, informar “NÃO APLICÁVEL”.

Caso a empresa produza insumos de provisões de bordo e serviço de bordo, incluir os procedimentos e recursos aplicados, conforme previsto no PSOA do operador aéreo, nas seções B.16.1, B.17.2 e B.17.3 da IS nº 108 e nas seções F.43 a F.54 da IS nº 107.>

1. **CONTROLES DE SEGURANÇA RELATIVOS À CARGA, MALA POSTAL E OUTROS ITENS**

**11.1 Procedimentos de segurança da carga ou mala postal**

<Caso a empresa não opere terminal de carga ou mala postal, informar “NÃO APLICÁVEL”.

Caso a empresa opere terminal de carga ou mala postal, incluir os procedimentos e recursos aplicados, conforme previstos na IS nº 107 para cumprimento dos requisitos 107.161, 107.163, 107.165, 107.167 e 107.169 do RBAC 107 (seções F.37 a F.41).

Caso a empresa seja um operador aéreo, e opere terminal de carga ou mala postal, incluir os procedimentos e recursos aplicados, conforme previstos na IS nº 108 para cumprimento dos requisitos 108.123, 108.125, 108.127, 108.129, 108.131, 108.133, 108.135 e 108.137 do RBAC 108 (seções B.18 a B.25)>

1. **CONTROLES DE SEGURANÇA RELATIVOS À CADEIA SEGURA DE MATERIAIS DE SERVIÇO, MERCADORIAS E SUPRIMENTOS**

**12.1 Procedimentos de segurança para garantia da cadeia segura de materiais de serviço, mercadorias e suprimentos**

<Caso a empresa não estabeleça procedimento de cadeia segura para obter autorização para acessar à ARS do aeródromo com objetos sem serem inspecionados no canal de acesso, informar “NÃO APLICÁVEL”.

Caso a empresa estabeleça procedimento de cadeia segura para obter autorização para acessar à ARS do aeródromo com objetos sem serem inspecionados no canal de acesso, incluir os procedimentos e recursos aplicados, conforme previsto no PSA do operador aeródromo e na seção F.46 a F.54 da IS nº 107.>

1. **RECURSOS EMPREGADOS NAS MEDIDAS DE SEGURANÇA**

**13.1 Recursos humanos:**

 <Descrever os recursos humanos utilizados na aplicação das medidas de segurança (seções 7, 9, 10, 11 e 12), apresentando função, certificação, turnos de trabalho e a disponibilidade desses recursos no tempo.

*Exemplo:*

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ***FUNÇÃO*** | ***CERTIFICAÇÃO*** | ***LOCAL*** | ***PROFISSIONAIS******POR******TURNO*** | ***N.º DE******TURNOS*** | ***HORÁRIOS******DOS******TURNOS*** |
| *APAC* | *Inspeção de Segurança* | *ACESSO 1* | *2* | *2* | *8:00 - 14:00**14:00 - 20:00* |
| *VIGILANTE* | *AVSEC para Vigilantes* | *ACESSO 1* | *1* | *1* | *20:00 - 8:00* |
| *VIGILANTE* | *AVSEC para Vigilantes* | *CFTV* | *1* | *1* | *8:00 – 20:00* |
| *...* | *...* | *...* | *...* | *...* | *...* |

Os profissionais que desenvolvem atividades AVSEC, além de certificados, possuem acesso às instruções necessárias para a realização de sua atividade de acordo com este PSESCA, com o PSA do operador de aeródromo, e quando aplicável, com o PSOA dos operadores aéreos, tendo acessos às partes relevantes desses documentos ao desempenho de suas funções.

**13.2 Recursos materiais:**

<Descrever os equipamentos de segurança e comunicação utilizados na aplicação de medidas de segurança (seções 7, 9, 10, 11 e 12)>

Exemplo:

Controle de acesso 1:

01 (um) pórtico detector de metais;

02 (dois) detectores manuais de metais (DMM); e

01 (um) rádio comunicador.

Posto de Vigilância de CFTV:

01 (um) monitor com imagens geradas por 5 câmeras de vigilância;

01 (um) rádio comunicador;

01 (um) telefone ...>

Os equipamentos utilizados devem observar os requisitos acerca da aquisição, calibração, operação e manutenção, estabelecidos no RBAC nº 107 e na IS nº 107.

1. **AÇÕES DE CONTINGÊNCIA**

A empresa divulga entre seus funcionários a lista de contatos de emergência informada pelo operador do aeródromo.

Os profissionais possuem fácil acesso à lista de contatos de emergência, nas < informar onde os funcionários podem ter acessos aos contatos de emergência, em cartazes, próximos a telefones, nos versos das credenciais, dentre outros meios aceitos pelo operador do aeródromo e aplicáveis à realidade da empresa>.

Os profissionais são orientados a comunicar o responsável AVSEC da empresa, ou na sua ausência, o operador do aeródromo, por meio dos contatos de emergência, a ocorrência de qualquer anormalidade nas medidas de segurança ou fato que possa trazer prejuízo à AVSEC.

A empresa garante que todos os profissionais possuem acesso a essas orientações por meio <informar se os funcionários são orientados através de palestras, comunicados formais, entre outros meios. Entende-se que a atividade de Conscientização AVSEC, realizada no âmbito do credenciamento aeroportuário é suficiente para atendimento desta seção>.

O Anexo 11 apresenta os fluxogramas de acionamentos para as situações de emergências previstas no plano de contingência do aeródromo.

O Anexo 12 apresenta o formulário para registro de recepção de ameaça de bomba do operador de aeródromo ou do operador aéreo.

O Anexo 13 apresenta a lista atualizada com os contatos de emergência.

1. **SUPERVISÃO E CUMPRIMENTO DO PSESCA**

O operador do aeródromo realiza atividade de supervisão das medidas de segurança aplicadas conforme este PSESCA, com fins de avaliar sua devida implementação.

A supervisão pode ser realizada de várias formas, entre as quais destacam-se as rotinas de avaliação de procedimentos (por meio de CFTV ou presencialmente), os testes AVSEC e verificação de registros documentais.

Caso seja observado o descumprimento das medidas de segurança previstas neste PSESCA, o operador do aeródromo aciona a <informar o nome da empresa responsável pela aplicação do PSESCA> para emissão da sanção prevista no acordo firmado entre ambas, conforme exigido no RBAC 107, 107.231 (b) (1).

Quando é acionada pelo operador de aeródromo acerca da identificação de um descumprimento das medidas de segurança previstas neste PSESCA, a empresa <informar o nome da empresa responsável pela aplicação do PSESCA> busca corrigir a situação imediatamente, apresentando ao operador de aeródromo as evidências objetivas da regularização, tais como, fotos e vídeos.

Nos casos em que a própria empresa identifica um descumprimento a este PSESCA, ou qualquer anormalidade que possa afetar a segurança da aviação civil, a empresa <informar o nome da empresa responsável pela aplicação do PSESCA> comunica a situação imediatamente ao operador de aeródromo.

No caso acima a empresa e o operador do aeródromo buscam implementar meios imediatos para regularização das medidas de segurança e o operador do aeródromo leva em consideração o aviso realizado pela empresa na decisão de aplicação de sanção contratual.

O operador do aeródromo supervisiona a regularização do descumprimento identificado, através de prazos e condições estabelecidos entre as partes. Medidas de segurança mitigadoras podem ser aplicadas durante o prazo de regularização do descumprimento.

Em casos de reincidências no descumprimento desse PSESCA ou percepção clara de falta de compromisso da empresa com as medidas de segurança, o operador do aeródromo adota providências para declarar o rompimento do contrato de exploração de área aeroportuária com a empresa ou encaminha solicitação à ANAC para descredenciamento da empresa como ESATA, para o caso aplicável.

**Anexo 1**

**Estrutura Organizacional da Empresa**

*<Inserir o organograma da empresa de maneira a ilustrar, principalmente a estrutura organizacional dedicada à segurança AVSEC da organização*

*Exemplo:*

*Importante representar a estrutura real da organização>*

**Anexo 2**

**Termo de Responsabilidade pelo Cumprimento do PESCA**

Em atenção à regulamentação da ANAC e orientação do Operador do Aeródromo, declaramos que temos conhecimento, nesta data, das responsabilidades, medidas e procedimentos de segurança da aviação civil contidos no PSESCA, elaborado, atualizado e conferido pelo responsável AVSEC pela Elaboração, Guarda, Distribuição e Controle do PSESCA.

Sendo assim, assinamos o presente Termo de Compromisso de Cumprimento responsabilizando-nos e comprometendo-nos pelo atendimento ao disposto no referido PSESCA em todos os seus aspectos legais e normativos, perante a Autoridade de Aviação Civil e o Operador do Aeródromo.

(*Localidade*), (*dia*) de (*mês*) de (*ano*)

*Nome e assinatura do Representante Legal da Empresa*

*CPF do Representante Legal da Empresa*

**Anexo 3**

**Termo de Responsabilidade pela Elaboração, Guarda, Distribuição e Controle**

Em atenção à designação do Presidente (*ou do Representante Legal*) da empresa, declaro que o presente PSESCA foi produzido em consonância com a regulamentação da ANAC e orientação do Operador do Aeródromo.

Tendo ciência de que a divulgação não autorizada do conteúdo deste PSESCA compromete a segurança do aeródromo, bem como do Sistema de Segurança da Aviação Civil brasileiro, responsabilizando-me pela guarda, distribuição e controle deste documento, tratando-o com grau de sigilo.

Sendo assim, assino o presente Termo de Elaboração, Guarda, Distribuição e Controle.

(*Localidade*), (*dia*) de (*mês*) de (*ano*)

*Nome e assinatura do Responsável AVSEC da empresa*

*CPF do Responsável AVSEC da empresa*

**ANEXO 4**

**Planta de Classificação das Áreas**

<*Incluir planta baixa ou desenho esquemático das instalações da empresa, informando a designação de área como pública (AP), interna da empresa, controlada (AC) ou restrita de segurança (ARS), de acordo com avaliação de risco, por meio de indicações e legendas>*

*<As plantas devem ser elaboradas em escala que permita a visualização e interpretação das demarcações, de forma que seja possível identificar claramente as áreas e instalações abrangidas pelos perímetros. A identificação da localização deve ser facilitada pelo emprego de mapa de grade contendo um sistema quadriculado de coordenadas alfanuméricas>*

**ANEXO 5**

**Planta de Zoneamento de Segurança das Instalações da Empresa**

<*Incluir planta baixa ou desenho esquemático das instalações da empresa, representando o zoneamento de segurança da empresa, incluindo a classificação das áreas internas, incluindo todos os pavimentos.>*

*<As plantas devem ser elaboradas em escala que permita a visualização e interpretação das demarcações, de forma que seja possível identificar claramente as áreas e instalações abrangidas pelos perímetros. A identificação da localização deve ser facilitada pelo emprego de mapa de grade contendo um sistema quadriculado de coordenadas alfanuméricas>*

**ANEXO 6**

**Planta com indicação dos pontos de controle de acesso**

<*Incluir planta baixa ou desenho esquemático das instalações da empresa, indicando os pontos de controle de acesso às áreas controlas e áreas restritas de segurança>*

*<As plantas devem ser elaboradas em escala que permita a visualização e interpretação das demarcações, de forma que seja possível identificar claramente as áreas e instalações abrangidas pelos perímetros. A identificação da localização deve ser facilitada pelo emprego de mapa de grade contendo um sistema quadriculado de coordenadas alfanuméricas>*

**ANEXO 7**

**Planta com indicação dos fluxos de entrada, saída e circulação de veículos, equipamentos, pessoas, suprimentos e volumes de carga ou mala postal**

<*Incluir planta baixa ou desenho esquemático das instalações da empresa, indicando os percursos e fluxos de entrada, saída e circulação de veículos, equipamentos, pessoas, suprimentos e volumes de carga ou mala postal. Nos terminais de carga, indicar as áreas específicas de processamento de carga que abrangem aquelas destinadas às atividades de aceitação (ou recebimento), armazenamento, transferência, paletização (ou expedição), conferência (ou fiscalização) e inspeção de volumes de carga, além de outras que sejam necessárias>*

*<As plantas devem ser elaboradas em escala que permita a visualização e interpretação das demarcações, de forma que seja possível identificar claramente as áreas e instalações abrangidas pelos perímetros. A identificação da localização deve ser facilitada pelo emprego de mapa de grade contendo um sistema quadriculado de coordenadas alfanuméricas>*

**ANEXO 8**

**Planta com localização das câmeras do CFTV**

<*Incluir planta baixa ou desenho esquemático das instalações da empresa, indicando a localização das câmeras do Circuito Fechado de TV >*

*<As plantas devem ser elaboradas em escala que permita a visualização e interpretação das demarcações, de forma que seja possível identificar claramente as áreas e instalações abrangidas pelos perímetros. A identificação da localização deve ser facilitada pelo emprego de mapa de grade contendo um sistema quadriculado de coordenadas alfanuméricas>*

**ANEXO 9**

**Modelos de credenciais e autorizações utilizadas no ambiente aeroportuário**

< Anexar o diagrama colorido com modelo de credenciais válidas do operador de aeródromo.>

**ANEXO 10**

**Modelos de identificações utilizadas pela empresa para serviço e visitantes no interior de suas instalações**

< Anexar o diagrama colorido com modelo das identificações válidas.>

**ANEXO 11**

**Fluxogramas de acionamentos para as situações emergência previstas no plano de contingência**

< Anexar os fluxogramas de acionamento do plano de contingência do aeródromo e do operador aéreo.>

**ANEXO 12**

**Formulário de recepção de ameaça de bomba**

< Anexar o formulário de registro de recepção de ameaça de bomba do aeródromo ou do operador aéreo.>

**ANEXO 13**

**Lista atualizada com contatos de emergência**

<Elaborar uma lista atualizada com os contatos para situações de emergências.>

**ANEXO 14**

**Declaração de relação contratual do Operador Aéreo**

<No caso de PSESCA apresentado ao operador de aeródromo por empresa contratada pelo operador aéreo para operar carga aérea, apresentar declaração do operador aéreo, assinada por seu responsável local ou nacional pela AVSEC, afirmando que a empresa que elaborou o PSESCA efetivamente opera carga para o operador aéreo.>

**ANEXO 15**

**Termo de anuência do Operador Aéreo**

<No caso de PSESCA apresentado ao operador de aeródromo por empresa contratada pelo operador aéreo para operar carga aérea, apresentar declaração do operador aéreo, assinada por seu responsável local ou nacional pela AVSEC, afirmando que o PSESCA elaborado pela empresa contratada atende aos critérios mínimos de segurança estabelecidos no PSOA do operador aéreo.>

**ANEXO 16**

**Modelos de controles utilizados para registros**

<Apresentar modelos de formulários para controle de acesso, controle de lacres, etc.>